



**ATA DE REUNÃO TRIPARTITE
PROJETO DAS 00073790
Centro Mundial para o Desenvolvimento Sustentável – Centro RIO+**

I. Informações básicas sobre o Projeto

Número e título: DAS 00073790 – Apoio à Implementação de Ações de Seguimento da Conferência das Nações Unidas Sobre o Desenvolvimento Sustentável – RIO+20
Data da Reunião Tripartite: 30/04/2015
Horário: 10h
Participantes: (Vide Lista de Presença anexa)

II. Apresentação do acompanhamento das decisões tomadas durante a reunião tripartite anterior, quando for o caso (apresentação sucinta de ações que foram realizadas a partir das recomendações da reunião anterior) N/A

III. Apresentação dos resultados do Projeto no período - com base no relatório de progresso anual, discorrer brevemente sobre:

1. Relevância do Projeto, resultados atuais e potenciais:

Deu-se início à apresentação dos resultados obtidos durante os anos de 2013 e 2014. Foi apresentada, como questão central do Projeto, criar condições para construção de um Centro Mundial para o desenvolvimento sustentável no Brasil. O PNUD tem seis Centros globais no mundo, especializados em diferentes temas. Foram destacados os documentos iniciais de formação do Centro, mandato, objetivos e impactos esperados. A construção do plano de trabalho inicial teve ênfase nos aspectos institucionais e no ponto de vista programático. O planejamento estratégico contou com participação do PNUD (Sede), PNUD Brasil, Ministério das Relações Exteriores, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Fazenda, e ONGs parceiras nacionais e internacionais;

Foi citada a criação oficial do Centro, em junho de 2013, e foram destacadas as principais ações desenvolvidas pelo Centro, no âmbito da cooperação com o PNUD: criação da estrutura de governança - com o estabelecimento do Conselho de Governança, presença online estabelecida, plataforma de diálogos online, identidade visual criada por uma consultoria especializada. A estrutura de Recursos Humanos compreende uma equipe de doze pessoas, financiada tanto com recursos do projeto, como de recursos internacionais (contrapartida da Sede do PNUD), além de outras contribuições, como UNV (voluntários do Sistema ONU) e estagiários internacionais (governo da Finlândia). Foi mencionada a

reestruturação do PNUD (Sede) em 2014 e a definição dos campos de atuação do Centro, assim como a contribuição recebida de seis funcionários do PNUD (*internacional staff*). O Centro RIO+ foi inicialmente estabelecido na Ilha do Fundão, em parceria com a COPPE, até maio de 2015. O novo local para abrigar o escritório do Centro RIO+ pelos próximos anos foi identificado e está em processo de reforma para adequação do espaço.

Em resposta a comentário da ABC de que, aparentemente, as ações em curso teriam um enfoque social voltado ao cenário nacional, bem como o fato de que a execução financeira estaria abaixo do previsto, foi indicado que se trata de uma estratégia cautelosa que possibilitou que o ciclo de aprendizagem fosse amadurecido. Ademais, foi indicado que há uma transição de enfoque: o Centro, cada vez mais visível, passa de um escopo de atuação em âmbito nacional para o mundial, e do social para a consideração das três dimensões do desenvolvimento sustentável, buscando aproveitar a rede já constituída e as experiências brasileiras de sucesso. Há a busca por uma identidade mais global, especialmente no Sul (abordagem Sul-Sul).

Na estratégia de parcerias, é desejado um maior enfoque nos países do Sul, reconhecendo o apoio e toda cooperação obtida pelos países ditos do Norte. Foram realizadas ações em parcerias com o governo brasileiro e com a sociedade civil, como a definição de critérios para criação de matriz de sustentabilidade. Entre as parcerias destacam-se as relações de trabalho com os ministérios MRE, MDA e MDS (diversos temas como ODS e exportação de tecnologias sociais para a África), União Africana, outras agências do Sistema e outros escritórios da ONU, diálogo com a sociedade civil e apoio ao Grupo de Trabalho Interministerial sobre a Agenda Pós-2015.

As missões realizadas e ações de disseminação são o cerne da linha de intervenção do Centro. Ocorreram diversas participações em debates nacionais e internacionais (Paquistão, Etiópia, Madagascar, Inglaterra, África do Sul, entre outros). Houve também uma lista considerável de publicações de artigos na área de desenvolvimento sustentável. Organização do acervo da RIO+20. A memória referente aos Diálogos da RIO+20 está no site do RIO+.

Uma ação relevante, em andamento, é a plataforma que possibilita testar variáveis de sustentabilidade nas cidades e modelo de microssimulações de políticas públicas, tendo como base a ferramenta BigData de avaliação eletrônica do “Cadastro Único” brasileiro, que poderá ser replicado para implementação de políticas sociais mais eficientes. Tal iniciativa tem participação da Universidade de *Stanford*.

Referente à experiência de compensação de emissão de gases de efeito estufa na RIO+20, houve a sistematização parcial da metodologia de mensuração e mitigação das emissões de gases de efeito estufa. Em seqüência à já bem sucedida cooperação entre o PNUD/Brasil e o Governo brasileiro em relação à compensação de gases de efeito estufa decorrentes de grandes eventos, como a Rio+20 e a Copa do Mundo, o MMA tem solicitado o continuado apoio para a elaboração de estudos, disseminação de material e replicação de experiências relacionadas ao cancelamento voluntário de reduções certificadas de emissões de gases de efeito estufa, no âmbito das decisões da Conferência das Partes da UNFCCC e do Protocolo de Quioto, bem como no âmbito da proposta brasileira de elementos para o novo acordo no âmbito da Convenção-Quadro de Mudança do Clima aplicável a todas as Partes. Há a possibilidade de replicar o modelo nos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas, ainda em 2015.

Ainda não foram iniciadas ações para monitoramento do projeto. Há instrumentos de gerenciamento do Centro, mas não específicos ou desenhados para o projeto.

2. Questões:

Houve o esclarecimento pela ABC sobre a possibilidade de o projeto receber recursos adicionais, e citou o artigo 43, “arranjos de gestão financeira”, onde consta que os aportes de novos recursos –poderão ser feitos por meio de revisão substantiva e consequente repasse ao PNUD. Foram, ainda, citadas duas possibilidades: o repasse de recursos por meio de *Cost Sharing Agreements*, no caso de recursos advindos da iniciativa privada e a criação de um novo projeto, considerando o escopo do projeto atual.

Foram levantadas questões quanto à estrutura mais adequada para o Centro, sobre o marco legal, a estrutura jurídica e o investimento para estruturação (custos administrativos). Também foi considerada a questão da autonomia institucional, tendo como parâmetro a configuração dos outros Centros Mundiais, haja vista que, atualmente, o Centro tem seu funcionamento ancorado em um projeto implementado pelo PNUD. A sustentabilidade financeira do Centro está em andamento, com levantamento dos possíveis financiadores, tanto nacional (MDS, MDA, SEPALG/MG) como internacionalmente (BAD). Em junho de 2015, o Diretor do Centro Rio+ fará um *tour de force* à Europa para a realização de conferência com potenciais doadores, além de contatos específicos, com vistas a angariar apoio financeiro para as ações a serem realizadas na África, sendo que parte dos recursos poderá ser alocada para o Centro.

3. Ações significativas a serem tomadas com relação ao plano estratégico de curto prazo do projeto:

Foram registrados os objetivos propostos para a revisão substantiva, que será oportunamente apresentada, para ulterior apreciação:

- 1- criação do Produto 2.6, tendo com o intuito desenvolver ações junto à sociedade civil no Brasil e no mundo;
- 2- previsão de remanejamento orçamentário entre os Outputs do projeto; e
- 3- extensão do projeto, até 2017, visando à execução do saldo financeiro do projeto (aproximadamente US\$ 2 milhões).

VI. Atualização da resposta/plano de ação do Projeto com relação ao último relatório de auditoria: N/A

V. Avaliação do cumprimento dos critérios mínimos de execução e desempenho de projetos:

O percentual de implementação financeira do projeto, inicialmente baixo, tem sido crescente. Houve aumento dos investimentos em áreas-chave da agenda substantiva, e há previsão de execução maior para 2015. Observou-se que o saldo remanescente dos anos de 2013 e 2014 possibilita a extensão do projeto até 2017.

Grande parte das ações previstas no Centro RIO+ está em andamento, com alguns resultados já sólidos, como por exemplo, as parcerias estruturadas.

VI. Decisões tomadas (listar as decisões tomadas - revisão do projeto, avaliação, conclusão, etc., listando os responsáveis pela execução da ação, para acompanhamento na próxima reunião tripartite).

A ABC reafirmou a necessidade de estruturar o modelo de suporte e implementação do Centro pós-projeto, com objetivo de ser um Centro autossustentável, com estrutura e modelo de governança (status jurídico e fontes de financiamento) definidos. Além de fontes nacionais, há possibilidade de captação internacional, com o projeto para implementação de políticas de proteção social dentro do conceito de DS em 15 países africanos. Além das fontes de financiamento nacionais, há também identificação de fontes internacionais para o projeto.

Brasília/DF, 30 de abril de 2015.



Representante(s) do Centro RIO+/PNUD

Representante(s) da Coordenação-Geral de Desenvolvimento Sustentável do Ministério das Relações Exteriores (CGDES/MRE)

Representante(s) da ABC/MRE

Representante(s) do PNUD